

MANIFESTAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DIFERENTES PROFISSIONAIS QUE LIDAM COM O PÚBLICO

Arthur Fidelis de Sousa¹; Beatriz França do Vale¹; Bruna Moraes Cordeiro¹; Isadora Afiune Thomé de Oliveira¹; Rafaella Dias Coelho¹; Ygor Costa Barros¹; William Alvares²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: A Síndrome de Burnout (SB) é um distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso, definido por Herbert J. Freudenberger como "um estado de esgotamento físico e mental cuja causa está intimamente ligada à vida profissional". O esgotamento profissional configura-se por exaustão emocional, despersonalização, e baixa realização profissional. Observando esses fatores e a literatura brasileira, que demonstra o contato com outras pessoas como possível estressor, nota-se a preponderância desse distúrbio na classe de profissionais atuantes na área da saúde. Este resumo expandido avalia as prevalências da Síndrome de Burnout em profissionais que atuam na atenção primária da saúde, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, professores universitários, médicos intensivistas e residentes, que foram abordados em seis diferentes artigos científicos. Para mensurar a indicação da SB foram utilizados três questionários: Maslach Burnout Inventory (MBI), Job Stress Scale (JSS) e Escala de Caracterização de Burnout (ECB). Em decorrência do avaliado nas três subescalas do MBI, nota-se que houve diferenças entre a dominância da SB em cada profissão e que isso está relacionado com as práticas diárias a que cada profissional é submetido. Portanto, dos fenômenos estudados conclui-se que, apesar de terem sido analisadas diversas profissões em seis artigos diferentes, os motivos para pré-disposição à síndrome são bem parecidos.

Palavras-chave:

Burnout.
Esgotamento
profissional.
Estresse.